



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Situação atual do ensino de Odontogeriatrica nas faculdades brasileiras |
| Autor | LUIZA BOEK DE PAULA |
| Orientador | RENATO JOSE DE MARCHI |

RESUMO: Situação atual do ensino de Odontogeriatría nas faculdades brasileiras

JUSTIFICATIVA: A educação em Odontogeriatría (OG) é definida como "parte do currículo odontológico que lida com conhecimentos, atitudes e habilidades técnicas necessárias para fornecer cuidados de saúde bucal aos idosos." **OBJETIVOS:** conhecer a situação do ensino em OG no Brasil, aplicando um questionário desenvolvido pelo Colégio Europeu de Gerontologia e traduzido para o Português. **METODOLOGIA:** Faculdades de Odontologia brasileiras foram identificadas através de pesquisa na WEB. Foi feito contato via e-mail e/ou redes sociais, para convidar a participar do estudo. Foi enviado e-mail com o hiperlink do questionário. **RESULTADOS:** De 369 faculdades com contatos disponíveis em portais oficiais, e que foram contatadas, somente 55 (15%) responderam ao questionário. Das respondentes, 39 (71%) tem a disciplina de OG na graduação; 36 têm um componente teórico; 29 delas têm componente clínico no ensino; em 24 faculdades é obrigatória; em 21 faculdades existe uma clínica específica para a disciplina, realizada também em instituições de longa permanência para pessoas idosas; em oito faculdades (14%) a OG é ministrada de forma independente, não integrada a outras disciplinas; em quatro faculdades existe uma divisão, departamento ou liga de OG; em seis faculdades (10%) há conteúdos de OG ministrados na pós-graduação, e nenhuma faculdade tem um curso exclusivo de OG. Nas buscas em portais oficiais das universidades, observamos que 132 faculdades não respondentes não têm OG na grade curricular, enquanto 182 não respondentes têm OG na grade curricular. Desta forma, estima-se que 64% das faculdades brasileiras têm OG em sua grade curricular. Diante da baixíssima taxa de resposta, é possível concluir que a reduzida participação na pesquisa demonstra um desinteresse pelo tema. Além disso, os resultados observados evidenciam o limitado escopo da disciplina nas faculdades, uma vez que é rara a sua existência como disciplina independente.